

**Sr. Primeiro-Ministro e Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior  
Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa**

**Autoridades Civas, Militares e Académicas / Familiares do Prof. Reynaldo dos Santos**

**Senhor Director da Faculdade de Medicina, Caros Colegas e Caros Alunos**

**Senhores Convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores**

### **SLIDE 1**

**Reynaldo dos Santos é uma referência e uma inspiração.**

**Homem do Renascimento *a que nada era estranho* como o definiu João Cid dos Santos, a sua biografia e obra estão descritas com muito rigor no livro que a Faculdade editou e cuja leitura atenta recomendo.**

**Nesta ocasião, gostaria de recordar três lições da sua Vida e Obra.**

**Na Ciência, percebeu cedo os limites da Pátria e logo nos primeiros anos após o curso, iniciou périplo mundial, na Europa e nos EUA, para conhecer a realidade científica do Tempo. Na Grande Guerra impôs-se como Cirurgião reconhecido pelos seus Pares internacionais e na Pátria soube criar as suas próprias circunstâncias para se realizar.**

### **SLIDE 2**

**Cirurgião dos hospitais civis, reconhecido na *sociedade*, foi neste hospital, hoje abandonado, que, com um grupo de personalidades, criou um núcleo académico que a comunidade médica reconhecia e designava por *Universidade de Arroios*.**

**Foi a sua resposta ao afastamento *eficiente e prolongado* do claustro académico.**

**Fez investigação, introduziu inovação e conceitos que resistiram ao tempo.**

### **SLIDE 3**

**E aqui desenvolveu a**

**- Aortografia por punção translombar em 1928 que apresentou na *Académie de Chirurgie* em 1929 em Paris e publicou em colaboração com Augusto Lamas e Pereira Caldas. Foi a sua contribuição maior, que lhe granjeou um lugar na História da Medicina e da Cirurgia, um novo método de diagnóstico e uma *via potencial* para a terapêutica, como a tecnologia e a ciência confirmaram décadas depois.**

**Pela sua obra recebeu em 1937 a distinção – *the Violet Hart Medal* - para honrar *the surgeon who has contributed the most to the advance of vascular surgery* e atribuída pela Tulane University in New Orleans, que foi, na época, o berço da moderna cirurgia vascular norte-americana.**

**O reconhecimento científico da sua obra foi mundial e é ainda hoje referenciado. Foi um dos construtores da moderna Cirurgia Vascular.**

#### **SLIDE 4**

**O génio tem esta marca: *an infinite capacity of taking pains* isto é, de ultrapassar constrangimentos e limitações para se afirmar, criar, agir e deixar a sua marca na História.**

**A sua força interior veio da Educação, da influência espiritual dos Mestres que contactou no início da carreira, como aliás reconheceu, e também da sua independência e carácter que se sobrepuseram às *hostilidades* e à *crítica dos que não concebem disciplina sem escravidão*.**

**Com Egas Moniz foi pilar da Escola Portuguesa de Angiografia que marcou a História da Medicina e constituiu a maior e a mais duradoura contribuição portuguesa para a Ciência Médica.**

#### **SLIDE 5**

**Como Reformador das mentalidades e das Instituições foi um *semeador*.**

**O Ministério recusou, na época, a sua proposta de reorganização dos Hospitais Cíveis e a sua Escola não aceitou a modernização do ensino que propunha. E a oposição que lhe moveu, atribuía-a com lucidez e alguma ironia *ao conceito que a Escola tem da inutilidade de outro ensino, que não seja o seu, conceito que é um dos prejuízos mais graves a que a faculdade sujeita os seus alunos e o ensino clínico*.**

**Só muitas décadas depois, a sua Escola Médica viria a estruturar colaboração com outras instituições de Saúde para o ensino e reformular o currículo académico, um trabalho permanente que, estou certo, continuará com sucesso.**

#### **SLIDE 6**

**Professor brilhante, *as suas aulas deslumbravam e seduziam estudantes de toda a Academia...* inspirou uma Escola Cirúrgica, formou discípulos e deixou continuadores.**

**Mas o seu combate pela reforma do ensino e da formação médica eram parte dum desígnio maior: a reforma da mentalidade portuguesa, facto que o**

aproximou, na sua intervenção cívica, de outras grandes personalidades do seu Tempo como Raul Proença, Jaime Cortesão e António Sérgio.

#### **SLIDE 7**

**A sua Última Lição em 1950 dedicada à *Formação das Elites*, que convocava para a reforma do carácter nacional que reconhecia como *demasiado ignorante para compreender e pouco isento para julgar*, foi um acto de coragem cívica.**

***A responsabilidade da Universidade e a sua independência face ao Poder, a autonomia intelectual das elites, a convicção que os problemas da Educação, das Belas Artes e da Saúde deveriam tornar-se mais independentes das vicissitudes políticas e das ideologias e que o Estado não faz as elites, mas pode destruí-las... são uma interpelação intemporal.***

#### **SLIDES 8 e 9**

**Na Cultura, a sua intervenção não foi a de um diletante, mas a de um Investigador que trouxe uma visão nova, a de um Historiador sério e isento, como o testemunharam personalidades da Cultura e da Vida portuguesas, e a de um Artista porque dotado do poder criador de beleza e capaz de impregnar *de beleza e de sonho tudo o que fazia e tudo o que dizia* a que aliava Bondade, uma qualidade rara.**

#### **SLIDE 10 blank**

**A Cultura é indispensável à dimensão humanista da Medicina, é contraponto à frieza e ao rigor da Ciência e ao poder de uma tecnologia potencialmente desumanizante.**

**Neste novo edifício, planeado, como ouvimos para a Educação Médica, para a convergência das BioCiências com a Engenharia, para a Investigação e Inovação e que irá albergar um moderno Centro de Simulação Avançada, é também para o Futuro que invocamos a inspiração de Reynaldo dos Santos.**

#### **SLIDE 11**

**A sua construção, foi possível graças à lucidez e determinação de alguns que devo recordar nesta ocasião:**

**O Ministro Mariano Gago que acolheu e apoiou este projecto, sempre compreensivo para com as exigências do Director da Faculdade e que defendeu a alocação das verbas necessárias.**

**Os Reitores, António Sampaio da Nóvoa que nunca faltou no seu apoio durante as intermitências da construção e António Cruz Serra cuja determinação e segurança foram alicerce sólido para a sua conclusão.**

**e na pessoa do Prof. Fausto Pinto, que concluiu este projecto, preservando a sua identidade e objectivos fundamentais, mas obviamente adaptando-o a novas circunstâncias, saúdo todos os colegas, técnicos administrativos e outros, que foram inexcedíveis na sua dedicação e empenho.**

### **SLIDE 12**

**Reynaldo dos Santos foi um Mestre, a sua Obra resistiu a esse juiz inexorável de todas as vaidades que é o Tempo.**

**Verdadeiramente – *a man for all seasons* - aqui retratado com a Cruz de Cavaleiro da Ordem do Império Britânico.**

**Como escreveu Gregório Marañon**

***... Homem charneira entre épocas dos que assumem a mais alta missão humana: a de manter a continuidade do que não deve perecer.***

***Homem do mundo como se todas as Pátrias fossem suas.***

**Recordá-lo e homenageá-lo é um imperativo académico, um dever de honrar a Memória, pois as Universidades para além da sua missão de criação de Conhecimento, de Investigação e Inovação, são também os guardiões da História da Cultura e da Memória, e Reynaldo dos Santos foi figura ímpar da Ciência Médica, da História e da Cultura e uma Personalidade para além do seu Tempo.**